

LUZ NA MENTE, FOGO NO CORAÇÃO TEOLOGIA E MISSÃO

A expressão é de Jonathan Edwards, (1703-1758) uma das mentes mais brilhantes da cultura norte-americana.

Lucas nos mostra Jesus preocupado com três coisas básicas para o bom discipulado: Primeiro o social: O tema da mesa é um dos mais caros ao evangelho de Lucas. Jesus come com publicanos (Lc 5,29-32); à mesa, na casa de um fariseu, é ungido também na casa de um fariseu desmascara a hipocrisia e o legalismo de quem o acolhia (10,38-42); janta na casa de Zaqueu e o ensina a repartir; faz-se ele mesmo pão repartido (22,14-2); e se dá a conhecer, em Emaús, ao redor da mesa (Lc 24,13-35). Ao todo, por doze vezes Jesus se senta à mesa no evangelho de Lucas. E ainda convida a quem permanecer fiel a sentar-se a mesa de seu Reino (22,28-30).

Jesus chega desejando a paz, fazendo uso de um cumprimento bom de ouvir: shalom! (24,36). O susto é grande e o grupo pensa que é um espírito. "Um espírito não tem carne e osso", lembra Jesus, "vede minhas mãos e meus pés, sou eu" (24,39). Não há como negar, afirmam as comunidades lucanas: nosso Deus não é só um espírito, o Crucificado/Ressuscitado permanece entre nós! Erra quem prega um Deus desencarnado.

Em segundo lugar, Jesus ainda queria dar um estudo bíblico, mas com fome não. Primeiro comer para depois "abrir a mente". Primeiro deixar o corpo forte e depois estudar. O social e o teológico. Então eles caíram em si e lhe ofereceram um peixe assado.

O teste da ingestão de alimentos foi crucial. Por quê? Porque todos haveriam de compreender que um espírito não tem necessidade de alimentos. Esse ato de comer levanta uma questão teológica das mais difíceis que é a natureza do corpo ressurreto de Jesus, para o qual não possuímos respostas adequadas. Não era o mesmo corpo, de antes da crucificação. Agora era um corpo glorificado; mas, também não era um espírito desencarnado. Não era um Cristo docético, de mera aparência humana.

Depois de saborear um bom peixe assado, Jesus

convida o seu grupo a ler a Bíblia: "era preciso que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. E abri-lhes a mente para que entendessem as Escrituras" (Lucas 24,44-45). Como tinha feito no caminho de Emaús (24,27), Jesus retoma a Bíblia: a Lei (a Torah, o Pentateuco), os Profetas (os Nebiins, livros históricos e proféticos) e os Salmos (que representam os Ketubin, os outros Escritos). Tratou de toda a TANACH. Aliás, é bom dizer que uma coisa é ler a Bíblia na tradição judaica e outra na ordem cristã. Na Tanach é ação, discurso e silêncio. Deus agiu, falou e está em silêncio. Seu silêncio pesa duramente. Na tradição cristã essa ordem foi invertida. A ordem passou a ser: Lei, ensinamentos e profetas. Deus agiu, fez silêncio e voltou a falar.

Tudo isso pode ser comparada a estrutura de uma sinfonia clássica: A Tanach seria: allegro, largo, presto. Deus no início da torah (alegro); O segundo movimento Deus no final da Tanach (o largo); o terceiro, o presto, Deus encarnado no Novo Testamento. Jack Miles em seu livro Cristo, uma crise na vida de Deus propõe (Allegro, (ligeiro) andante (velocidade do andar humano), largo (severo)).

Terceiro, o fogo da Missão. Jesus ensinou as Escrituras aos seus discípulos e disse a eles que a partir daquele momento começava a obra de evangelização de todas as nações, começando em Jerusalém e indo a todas as nações. Aqui Jesus faz menção da promessa do Pai, do recebimento do Espírito Santo, para capacitá-los para a tarefa. Eles deveriam permanecer em Jerusalém até que do alto fossem revestidos de poder e somente então deveriam cumprir a grande comissão de Mateus 28,18 a 20: Ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a guardar todas as coisas que Jesus Cristo ensinou. Esta é a grande comissão para nossos dias.

REV. MANOEL BERNARDINO DE S. FILHO
MEMBRO CORRESPONDENTE



DA MESA DO PRESIDENTE

A CARTA DE NOTÍCIAS faz a Resenha do que a Academia é e faz. Pontua e destaca as principais realizações e anuncia o que está previsto para acontecer. "O coração do homem pode fazer planos; mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor." Pv 16.1. Tiago, irmão do Senhor Jesus e nosso irmão também, nos adverte: "Atendei, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros"... Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo..." Tg 4.13 e 15. O saudoso pastor Rev. Mattathias Gomes dos Santos dizia sempre: "La humanité s'agit y Dieu la Conduit" deixa Deus ser Deus na sua vida, e tudo irá bem.

EVENTO CULTURAL NA CANDELÁRIA. QUINTA AUDIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CORAL EXCELCIOR.



Foi um sucesso! O Coral brilhou e o nome de Jesus foi exaltado. A Academia iniciou ali as celebrações do seu 54º aniversário em alto estilo: "SOLI DEO GLORIA".



Acad. Rev. GUILHERMINO CUNHA
Presidente da AELB

A SESSÃO MAGNA DO 54º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA, COM A POSSE TRÊS NOVOS ACADÊMICOS TITULARES E DE DOIS NOVOS MEMBROS CORRESPONDENTES.



A Solenidade foi conduzida magistralmente pelo Acadêmico Primeiro Vice-Presidente Almir Gonçalves Júnior.

O Orador Oficial da noite foi, a um só tempo: Orador, fez a exaltação a Academia com belo poema de sua autoria, e a evocação ao Patrono da Academia Rev. Bolivar Pinto Bandeira. O Acad. Capelão e Pastor Noélio Duarte estava em noite de furor pedagógico. Sua pregação foi ungida e abençoadora. É o que repercutiu.

Destaque justo e merecido ao simpático casal: Maestrina Delci e Primeiro Vice-Presidente Acad. Almir Gonçalves Júnior. O recipiendário da láurea “*Aster Artis*”, Coral Canuto Regis louvou ao Senhor e encantou a todos com sua singeleza de coração. ISTO É A ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL! Louvado seja Deus!

“LAST, BUT NOT LEAST”, DESTACAMOS UM OU DOIS PARÁGRAFOS DE CADA UMA DAS 4 CARTAS PESSOAIS E CONFIDENCIAIS ENVIADAS, A CADA MEMBRO DO NOSSO QUADRO ASSOCIATIVO, COMO SEGUE:

1ª) Carta para os membros que colocaram em dia suas contribuições e foram muitos. O primeiro parágrafo é igual para as quatro cartas – comunicado da Diretoria:

“Prezado Confrade/Confreira,

É com o sentimento de dever cumprido que, como Diretoria, voltamos ao contato com todo o nosso colegiado acadêmico para comunicar o resultado da ação que, por recomendação do Conselho Fiscal na AGO de 2015, demos início no decorrer deste exercício de 2016 para revisão e atualização das contribuições societárias do nosso quadro de associados.

Neste sentido é com grande satisfação que podemos comunicar ao irmão que sua situação de contribuinte para com a sua Academia se encontra perfeitamente regularizada com suas contribuições pagas em dia até este mês de Outubro (ou pagas antecipadamente até o mês de Dezembro próximo).”

2ª) Carta para os membros que regularizaram parte das suas contribuições:

“Prezado Confrade/Cofreira,

É com o sentimento de dever cumprido que, como Diretoria, voltamos ao contato com todo o nosso colegiado acadêmico para comunicar o resultado da ação que, por recomendação do Conselho Fiscal na AGO de 2015, demos início no decorrer deste exercício de 2016 para revisão e atualização das contribuições societárias do nosso quadro de associados.

Sabedores do seu espírito de integração e envolvimento com as causas de nossa Academia, com esta carta, colocamo-nos à disposição do irmão para estudarmos em conjunto a fórmula que melhor atenda a sua disponibilidade para o acerto final desta pendência, que poderá ser ajustada de comum acordo com um parcelamento justo e conveniente para o prezado confrade (ou membro) e para a gestão de nossa Academia.

Para tal, estamos comissionando o nosso Diretor Financeiro Adjunto, o Acadêmico Pastor Josué Ebenézer de Sousa Soares para ficar à sua disposição no telefone (22) 2527-6151 (manhã) e (22) 99821-6681 ou no e-mail josuebenezer@hotmail.com, para combinarem a melhor forma para acerto da situação, de acordo com sua disponibilidade e interesse.

3ª) Carta para os membros que enviaram algum valor para o acerto de contas:
Prezado Confrade/Confreira

É com espírito de gratidão em nosso coração comunicamos ao irmão que recebemos sua contribuição em atendimento ao nosso apelo quanto ao estado do quadro de contribuições de nossa AELB, razão pela qual podemos informar que sua situação de membro (emérito, titular, correspondente) com o envio de sua oferta, ficou regularizada até o mês de xxxxxxxxxx (se tiver ficado pendência ainda), razão pela qual colocamo-nos à disposição do

irmão para estudarmos em conjunto a fórmula que melhor atenda a sua disponibilidade para o acerto final desta pendência, que poderá ser ajustada de comum acordo com um parcelamento justo e conveniente para o prezado confrade (ou membro) e para a gestão de nossa Academia.

“SENHOR, ESTÁ ENFERMO AQUELE A QUEM AMAS.” (JOÃO 11.3)

Continuemos orando em favor de todos os que estão enfermos, pedem as nossas orações e esperam as bênçãos de Deus. Lembremos de orar pela:

- Lídice Bernardes Gonçalves Vieira – filha da Maestrina Delci e do Acad. Almir Gonçalves Júnior;
- Presb. Josmar Smith – marido da Confreira Ruth Pessanha Vianna; vamos agradecer a Deus pela promoção à glória celestial do filho do nosso eterno Presidente Acad. Josué Sylvestre.

O Capelão Acad. Noélio Duarte e o nosso Presidente Acad. Guilhermino Cunha, oraram com o nosso Confrade Josué Sylvestre pelo telefone.

O Espírito Santo Consolador está agindo. “O Senhor o deu e o Senhor o tomou; Bendito seja o nome do Senhor!” (Jó 1.21b)

SAUDAMOS O DIGNÍSSIMO PREFEITO DA CIDADE MARAVILHOSA DO RIO DE JANEIRO MARCELO BEZERRA CRIVELLA E A ILUSTRÍSSIMA PRIMEIRA DAMA SYLVIA JANE CRIVELLA, AMBOS MEMBROS DA ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL.

Crivella é o Prefeito de todos, para servir a todos sem discriminação, nem preferências. Sem dúvida alguma foi eleito segundo a vontade de Deus e do povo. Pelo seu currículo, elegemos o mais preparado: foi Ministro da Pesca e dobrou a produção e elevou o consumo – e, alimentou o povo; como Senador ficou entre os três mais atuantes no Senado da República. Os programas: Cimento Amigo e Fazenda Canaã. Foram altamente bem sucedidos. Vamos orar por ele e apoiá-lo no seu governo: Deus vai conduzi-lo em triunfo. É tempo de orar e arar. Parabéns Prefeito! Deus o ilumine.

GRATIDÃO E FÉ SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

Como cristãos, membros de uma igreja, e fiéis aos ensinamentos de Jesus, cremos que a FÉ vem sempre antes da GRATIDÃO; ou seja, faz parte de um pacote que agrada a Deus. Quando oramos, com fé, e recebemos a bênção, nosso primeiro sentimento é de gratidão; então, nos ajoelhamos no Altar do Senhor para agradecer. Essa é a atitude que Ele espera de cada um de nós. Mas, nem sempre isso acontece; e essa indiferença entristece e machuca o Coração de Deus.

Muitas mensagens, algumas ricamente ilustradas, sobre esse lamentável descaso do ser humano no ato de agradecer, estão presentes nas redes sociais, enumerando os cuidados do Criador com cada um de nós desde o nosso despertar até o nosso adormecer. Infelizmente, em função da correria diária que o mundo moderno nos impõe, a maioria das pessoas sequer para pra contemplar a suprema beleza que os cerca; nem mesmo para agradecer por estar respirando e pelo pão que está à mesa na sua primeira refeição. E pensar que há tanto para agradecer! Para dizer, por exemplo: Obrigado, Senhor, pelo primeiro abraço que recebo de Ti, que me aquece através dos raios de sol! Obrigado, Senhor, por eu poder andar, me comunicar, enxergar, abraçar!...

Duas passagens bíblicas são marcantes na minha trajetória de mulher cristã; e tenho-as gravadas no meu coração. A primeira encontra-se em Gênesis: 22, quando Deus prova a fé de seu servo Abrão. Conhecemos a história de Abraão e sua mulher Sara (ambos muito idosos e sonhando com um filho). Sabemos também da promessa de Deus em conceder-lhes essa graça, acrescida de uma segunda promessa: que seus filhos morariam na Terra de Canaã. A Bíblia retrata o nascimento de Isaque, o filho tão desejado, e o momento dramático da ordem de Deus: “Toma agora o teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes que eu te mostrarei”. Fico imaginando a dor no coração desse pai. Certamente, também, algo em sua mente o intrigava: “Como meus filhos morarão em Canaã se, por ordem de meu Deus, terei de sacrificar Isaque?”. Mas, sua fé era maior que a dor daquele momento. Quando o filho perguntou pelo cordeiro a ser sacrificado, com firmeza ele respondeu: “Deus proverá”. E

assim foi. No momento exato da execução, o Anjo do Senhor mudou a cena. Vitória da Fé! Sob meu olhar cristão, a mais emocionante prova de fé descrita no primeiro livro da Bíblia.

A outra passagem que mexe profundamente com minha emoção encontra-se em Lucas 17:11-19. Trata-se da Cura dos Dez Leprosos. O texto nos diz: “... no caminho para Jerusalém, passava Jesus pelo meio de Samaria e da Galiléia. / Ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos, que ficaram de longe e lhe gritaram, dizendo: Jesus, Mestre, compadece-te de nós! / Ao vê-los, disse-lhes Jesus: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. Aconteceu que, indo eles, foram purificados. / Um dos dez, vendo que fora curado, dando glória a Deus em alta voz, / prostou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe; e este era samaritano. / Então, Jesus lhe perguntou: Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove? [...] E disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou”.

O trecho da homilia de um arcebispo (Marcel Gervais) na Catedral de Notre Dame, em Ottawa, Canadá, reforça assim a importância de agradecer: “Quando somos gratos, reconhecemos que estamos em dívida, que recebemos mais do que merecemos”. Como cristãos, e lembrando-nos de nossa Profissão de Fé, sabemos que da mesma forma que Abraão e outros escolhidos de Deus foram provados na sua fé, lá no passado, nós também somos nos dias de hoje; embora sob um olhar diferenciado do Pai. Atravessamos “desertos” que, às vezes, nos parecem sem fim. Mas, o Senhor, o Deus Eterno, está sempre conosco, livrando-nos dos perigos, alimentando-nos, mostrando-nos os oásis; e quando nossas forças se esgotam, Ele nos carrega no colo.

Meditando sobre essas duas cenas, retratadas de uma forma tão bela no Livro Sagrado, no Velho e no Novo Testamento, concluo que precisamos cultivar mais dentro de nós a FÉ inabalável de Abraão e a imensurável GRATIDÃO daquele leproso. Precisamos nos revestir da humildade e do reconhecimento daquele samaritano. Até porque, sem isso, é impossível agradar a Deus. Minha oração é que esses dois exemplos possam nortear cada um de nossos dias, até a volta de Cristo!

ACAD. RUTH VIANNA
CADEIRA Nº 39.

